

**Tipo:** ORAL

**Autores:** Livia Nunes Rodrigues Leme (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), Norma Valéria Dantas De Oliveira Souza (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), Anabela De Sousa Salgueiro Oliveira (ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA - PORTUGAL), Vanessa Cristina Maurício (INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPIEDIA), Adriana Bispo Alvarez (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), Carolina Cabral Pereira Da Costa (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO:** O objeto deste estudo trata do ponto de vista de enfermeiros estomaterapeutas sobre o desenvolvimento de atividades empreendedoras, considerando o processo de qualificação na especialidade. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção de enfermeiros estomaterapeutas sobre o processo de qualificação com foco no empreendedorismo ligado à especialidade. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, descritivo e exploratório. Participaram 26 estomaterapeutas empreendedores os quais foram captados com base na técnica não probabilística conhecida como “Snowball” ou Bola de Neve, tendo como start de participantes os estomaterapeutas docentes e egressos de um curso de especialização em estomaterapia do estado do Rio de Janeiro, que eram sabidamente empreendedores pela equipe de pesquisadores. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica de entrevista semiestruturada e individual, realizada no período de janeiro a abril de 2020. Os dados foram transcritos e, posteriormente, seguiu-se a análise por meio da técnica de Análise Temática de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número de Parecer 3.783.965 (CAAE número 26540519.2.0000.5282). **RESULTADOS:** As questões relacionadas a qualificação do estomaterapeuta relacionadas ao empreendedorismo demonstraram que esses especialistas consideram o tema como um dificultador do empreendedorismo por considerarem a abordagem da temática insuficiente ao longo do curso de especialização. Os participantes citam ainda que existe pouca oferta de cursos de capacitação e atualização abordando a temática e que esses se restringem basicamente as grandes metrópoles do eixo Sul-Sudeste do Brasil, dificultando o acesso de especialistas de outras localidades. **CONCLUSÃO:** A análise dos dados permite concluir que se faz necessária a ampliação da oferta de conteúdos referentes ao empreendedorismo na grade de qualificação do estomaterapeuta, bem como da oferta de cursos de capacitação e atualização envolvendo o tema. Tais recomendações poderão sanar as dificuldades dos estomaterapeutas que tem o desejo de empreender e, assim, ampliar a possibilidade de sucesso dos mesmos em projetos empreendedores.

**Referências:** ARNAERT A, et al. The educational gaps of nurses in entrepreneurial roles: An integrative review. J Prof Nurs [Internet]. 2018 [cited 2021 jan 10]; 34(6):494-501. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.profnurs.2018.03.004>. COLICHI RMB, et al. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. Rev Bras Enferm [Internet]. 2019 [cited 2020 mar 15]; 72(supl. 1):321-30. Available from: . COSTA CCP. et al. Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade. Estima [Online]. 2020 [cited 2021 jan 01]; 18:e0620. Disponível em: [https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/825/pdf\\_1](https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/825/pdf_1). DOI [https://doi.org/10.30886/estima.v18.825\\_PT](https://doi.org/10.30886/estima.v18.825_PT). SOUZA MB. Percepção dos enfermeiros acerca do ensino do empreendedorismo na formação de graduação em enfermagem. [Dissertação]. Rio de Janeiro: Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2020. 77f.

**Palavras-chaves:** ESTOMATERAPIA; EMPREENDEDORISMO; FORMAÇÃO PROFISSIONAL.